



EFEITOS DO USO DE PROBIÓTICOS NO MANEJO DA SOP

XXIII Congresso Baiano de Obstetrícia e Ginecologia, 0ª edição, de 07/10/2022 a 08/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-94-9

FERNANDES; Stephanie Santos Santana¹

RESUMO

EFEITOS DO USO DE PROBIÓTICOS NO MANEJO DA SOP

Introdução: A Síndrome do Ovário Policístico (SOP) é uma endocrinopatia que afeta mulheres em idade reprodutiva caracterizada pelo Consenso de Rotterdam de 2003 por, pelo menos, dois dos seguintes critérios: hiperandrogenismo, disfunção ovulatória e ovários policísticos identificados por ultrassonografia. A etiopatogenia da SOP é multifatorial e não completamente esclarecida. Evidências sobre a correlação entre a microbiota intestinal e distúrbios metabólicos levaram à postulação da hipótese de que a disbiose do microbioma intestinal está envolvida na gênese das manifestações clínicas da SOP. Acredita-se que esse desequilíbrio, por efeitos negativos na permeabilidade da barreira intestinal e no sistema imune, como liberação de citocinas pró-inflamatórias, resulte em resistência insulínica e, conseqüentemente, em hiperandrogenismo interferindo na saúde do folículo ovariano. Nesse contexto, suplementos alimentares contendo microrganismos vivos, como probióticos, parecem ser uma ferramenta promissora na prevenção e no tratamento da SOP. **Objetivos:** Identificar os efeitos do uso de probióticos no manejo da Síndrome do Ovário Policístico por meio de uma revisão sistemática de literatura. **Método:** Foi realizada uma busca eletrônica no Portal de Periódicos CAPES, PubMed e Scielo, empregando os termos “Polycystic Ovary Syndrome” AND “microbiota” OR “hyperandrogenism” AND “dysbiose” OR “PCOS” AND “probiotics”. Os critérios de inclusão foram: relação direta com o tema, publicações nos idiomas inglês e português nos últimos 6 anos e disponibilidade da versão completa dos artigos. De acordo com esses critérios, dos 155 artigos encontrados, foram selecionadas 12 publicações com base no título e resumo. **Resultados:** Cerca de dez estudos revelaram que, se tomados por mais de 12 semanas, os suplementos probióticos são capazes de reduzir marcadores de resistência à insulina (HOMA-IR), triglicérides e concentrações de colesterol VLDL. Além de proporcionar efeitos favoráveis na perda de peso, redução da inflamação sistêmica, peroxidação lipídica e da testosterona sérica. Desta porcentagem, dois artigos, em igual proporção, revelaram que a co-administração dos probióticos com Vitamina-D ou Selênio promoveria ainda efeitos benéficos nos parâmetros de saúde mental, hirsutismo, high-sensitivity C-reactive protein (hs-CRP), capacidade antioxidante total (TAC) e níveis totais de glutathione (GSH). Apenas dois estudos indicaram que os efeitos gerados não foram clinicamente significativos. **Conclusão:** Observou-se que, embora o uso de probióticos produza efeitos benéficos em mulheres com Síndrome do Ovário Policístico, sua utilização isolada não promove resolução das manifestações clínicas da patologia. Conclui-se, portanto, que os probióticos modulam a microbiota intestinal de forma a promover melhora dos sintomas e das repercussões da SOP, sendo uma possível terapia complementar. Nesse contexto, são necessários estudos clínicos com metodologias mais elaboradas para elucidar a temática de forma a determinar o tipo, tempo ideal e dose de suplementação probiótica adequada.

PALAVRAS-CHAVE: disbiose, hiperandrogenismo, microbiota intestinal, probióticos,

¹ Centro Universitário UniFTC, stephanie.fernandes@ftc.edu.br

